

# PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT



## PT, QUE FUTURO?

### ANUNCIADA NOVA ESTRUTURA DA DRH PT-PORTUGAL

No passado dia 12, as ORTs foram convocadas para uma reunião com a Adm., na qual nos foi transmitida a nova estrutura orgânica dos RHs da PT- Portugal.

Os Sindicatos da Plataforma Sindical não têm por hábito envolver-se nas alterações orgânicas da Empresa, a não ser quando destas resultem prejuízos evidentes para os trabalhadores.

Como o novo modelo orgânico vai agora ser implementado, os eventuais prejuízos para os trabalhadores ainda não se fazem sentir, pelo que preferimos abordar mais diante outros aspectos muito preocupantes para os Sindicatos e os trabalhadores.

Como se falava de RHs, na referida reunião, os Sindicatos da Plataforma Sindical colocaram ao Adm. Dr. Francisco Nunes a sua preocupação com o que se passa com o “malfadado GMA”, “coisa” tão odiada pelos trabalhadores, tendo sido por nós apresentadas as duas seguintes Propostas:

\* Uma para se acabar com o “GMA” dada a carga negativa que este alcançou junto dos trabalhadores, o que não foi rejeitado pelo Adm., pelo que esperamos que seja encontrada uma nova solução;

\* A outra, para que os trabalhadores afectos ao “GMA”, mas que continuam a desempenhar as mesmas funções, fossem desafectados deste, tendo o Adm. afirmado que não conhecia situações dessas e se os Sindicatos as conhecem que lhe façam chegar esses dados. Assim, a tarefa sindical é recolher estes dados, pelo que se solicita, tanto aos Dirigentes e Delegados Sindicais como aos próprios trabalhadores que façam chegar essas informações aos seus Sindicatos.

### AS GRANDES PREOCUPAÇÕES SINDICAIS E DOS TRABALHADORES SÃO EM RELAÇÃO AO SEU FUTURO E DA EMPRESA

Depois do escândalo que foi a “oferta” de cerca de 900 milhões de Euros à Rioforte, empresa a caminho da falência e que por isso nunca mais esse dinheiro vai entrar nos cofres da PT, cujos artífices da “trama” continuam por aí, começaram a vir a público um monte de informações cada qual mais preocupante para os Sindicatos e trabalhadores.

Pegando por exemplo nas informações publicados no dia 3 de Setembro pelo Jornal “i”, as quais até agora, tanto quanto sabemos não foram desmentidas por parte da Adm., estas, além de chocantes, colocam-nos um conjunto muito grande de preocupações.

**O que resta da Empresa quanto tempo vai durar?** Segundo o referido jornal, desde 2004, a Empresa já desvalorizou 80%. Como foi possível chegar-se a esta situação, quando a PT sempre foi considerada uma empresa de excelência em todos os domínios?

# PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT

---

**Na nossa opinião, a gestão da Empresa desde 2004, tem sido conduzida em 3 vertentes:**

1. Compensar os grandes accionistas com o máximo de dividendos possíveis.
2. Compensar os Gestores, porque segundo o referido jornal, desde 2004 estes já receberam cerca de 112 milhões de Euros, não sendo sentido aqui a desvalorização da Empresa. **(Um escândalo.)**
3. Reduzir o possível no quadro remuneratório dos trabalhadores, (neste mesmo período o valor médio das remunerações terá reduzido cerca de 21%.)

**O que se passou em 2014, é no mínimo uma afronta aos trabalhadores.** Num dos anos de maior crise, os Gestores receberam o maior “bolo de sempre”, cerca de 12, 1 milhões de Euros em salários e prémios. **(Inaceitável.)**

Enquanto para os trabalhadores:

- “Zero” de aumentos salariais, estamos em Setembro e a discussão dos aumentos que, segundo um compromisso da Adm. se devia ter iniciado em Abril, ainda não começou.
- Progressões, até ao momento, que se saiba, “zero”.
- Revisão do Plano Clássico da PT-ACS, revisto com cortes substanciais, sem melhorias compensadoras significativas.
- Nos direitos contratuais dos trabalhadores, as medidas aplicadas no dia-a-dia, é para cortar em tudo o que for possível e tenha custos para Empresa

***Por isso se coloca a interrogação de se saber até quando vai durar o que resta daquela que foi uma empresa de excelência.***

A Administração não quer saber do descontentamento generalizado e crescente que vai na empresa, numa fase em que a concorrência está mais agressiva que nunca.

A Administração não é capaz de entender que só trabalhadores motivados e moralizados são o suporte fundamental para evitar que aquilo que resta da empresa, possa ser engolido pela concorrência.

**A reestruturação necessária.** Por isso consideramos que mais importante que reestruturações orgânicas desta ou daquela área, é de facto indispensável uma alteração de procedimentos de Gestão na Empresa, orientada para as vertentes seguintes:

- Reduzir substancialmente as mordomias (prémios e outras dos gestores.)
- Valorizar as remunerações dos trabalhadores, o rosto fundamental da Empresa no dia-a-dia, junto dos cidadãos.

Os Sindicatos da Plataforma Sindical, esperam que estas sugestões sejam entendidas como um bom contributo em relação ao preocupante futuro da Empresas porque é esse o seu único objectivo.

Lisboa, 15 de Setembro de 2014